

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA NÚMERO 015.2012

Hoje, aos 27 de junho de 2012, realizada na Sala dos Conselhos do CSE contando com a presença dos acadêmicos Anthônio Guimarães, Augusto Moura, Alexandre Portes, Bruna Bruscato, Camila Batalha, Carolina Nascimento, Caroline Lopes, Diana Branco, Felipe Muller, Gabriela Borba, Guilherme Costa, Lucas Rovaris, Luiz Espíndola, Mariana Martins, Marina Willrich, Paula Prado, Priscila Gemelli, Tatiana Goulart, Thayani Costa, Venâncio Chagas e Vítor Magalhães. A reunião inicia com repasses do Rio+20, de como foram os dias do evento. Considerou-se um resultado positivo. Inicia-se uma discussão sobre organizar outra viagem para o próximo semestre. Segue-se ao segundo ponto de pauta, que diz respeito à festa de encerramento. Há necessidade de fazer uma escala. Guilherme trará duas painéis para emprestar, para o quentão e o cachorro-quente. Bruna informa que as compras serão feitas no sábado de manhã. Caroline Lopes tem pulseiras para serem usadas na festa. Será feita uma lista com os nomes para depois serem entregues as pulseiras, caso alguém já tenha entregado o dinheiro a alguém. Lucas fala em já dividirmos, na reunião de hoje, quem vai para Ação Filantrópica e quem vai para a organização da festa junina. Definiu-se que irão ao asilo, da gestão do CARI: Luiz, Fernando, Lucas, Marina Willrich, Alexandre, Gabriela, Augusto e Mariana. E quem vai pra organização da festa: Bruna, Tatiana, Anthônio, Thayani e Vítor. Em seguida, inicia-se a discussão do ponto de pauta dos problemas com a disciplina de Política Externa: Camila, representante do CRT da sétima fase, informa os problemas decorrentes com a disciplina de PEB II, mas que também se estendem a PEB I. Alunos de ambas as turmas vieram à reunião. Camila expõe que a professora cumpre ementa, o plano de ensino e os horários, entretanto, chegamos à conclusão conjunta de que ela tem problemas em metodologia e no conteúdo/conhecimento em sala. A preocupação é principalmente com os próximos semestres, tendo em vista que este já acabou, inclusive com as notas já definidas. A turma vem apresentando críticas à coordenação e demais professores. Inflexibilidade, intransigência e autoritarismo são características citadas. Não há critérios na atribuição das notas. Guilherme cita um caso particular, onde lhe foi dito pela própria professora que ela tem uma 'política de não revisão de notas'. Camila fala o quão complicado é expor essas críticas. A questão do conteúdo é levantada, bem como a questão da personalidade da professora. Guilherme traz à discussão a questão da bibliografia, a ausência de textos escritos por brasileiros. Lucas fala que a nota de participação foi acordada no início do semestre, e que isso poderia e deveria ter sido discutido quando ela apresentou em sala. Ele sugere que devemos escrever uma carta e encaminhar a coordenação, elencando todos esses pontos. Vítor fala que com isso, iremos garantir que isso não aconteça mais semestre que vem. Vítor sugere uma solicitação de reunião com pessoas da sala, a coordenadora e a professora Clarissa, num mesmo momento. Guilherme sugere que deva haver uma realocação no PAD. Lucas diz que uma carta deveria ser feita para ser anexada ao processo de estágio probatório da professora. Lucas diz que a reunião será marcada, bem será escrita a carta, e também fala que neste ano, novamente, o PAD não conta com a participação dos estudantes e que no máximo esta semana estará indo para votação no colegiado. A respeito do evento da professora Karine: Lucas trouxe como ponto de pauta, pois não chegamos a uma decisão bem concisa na última reunião. Vítor disse que conversou com a professora para fazer o evento em setembro, separadamente à SEMANARI e antes do ciclo de carreiras, e a professora topou. Serão cerca de 4 palestras, e a professora Karine gostaria da liberação dos alunos para presença nestas palestras nestes dias. O evento será coordenado pelo grupo de estudos Eirene e o CARI. A professora tem os contatos e pretende ela mesma chamá-los. Quando a professora voltar de viagem uma reunião será marcada com ela,

Vítor, Paulo (mestrando que é bolsista da professora) e Lucas Rovaris, para discussão do evento. Em seguida, inicia-se a discussão acerca da Assembleia Geral. Lucas pensou em organizar uma assembleia no início do próximo semestre. Funções CRT e o levantamento do ENERI seriam os principais pontos de pauta. Marina, Priscila e Diana discutem acerca do evento que será realizado com o dinheiro arrecadado pelo ENERI. Guilherme fala que isso deve ser discutido, principalmente pelo fato de que o ENERI foi fruto de uma Assembleia Geral. Venâncio questiona onde está o dinheiro que restou do ENERI. Lucas informa que esta na conta da FEPESE. O encaminhamento que deve ser feito, acerca da assembleia geral, seria um repasse final. Felipe Muller informa que o que foi decidido, na comissão executiva, é se o dinheiro ia ficar com o CARI ou não, e isso não foi decidido. Enquanto encaminhamentos tem-se que será conversado com o Felipe Kloppel. Marina Willrich e Lucas Rovaris irão encontrá-lo. Por fim, o último ponto de pauta é discutido, que é o empréstimo ao CAXIF. Lucas Rovaris informa que eles não passaram valores, e fala de nossa experiência, a qual tivemos três meses de conta bloqueada, e como seria interessante emprestar agora por conta dessa dupla troca, de caso precisássemos no futuro também. Poderíamos estabelecer um teto para o empréstimo. Foi deliberado que temos direito a informações como o valor a ser emprestado, o prazo de pagamento e o destino do dinheiro. Vítor sugere que trabalhemos com o valor de 20% do que temos na nossa conta. E se necessário, trabalhar com juros. Há necessidade de termos um prazo de pagamento. Na reunião, Lucas se informará desses dados para mapearmos nossa decisão. Lucas marcará o auditório para semana que vem para a realização da Assembleia Geral.

Sem mais.

Florianópolis, 27 de junho de 2012.

Fernando Henrique Schneider
Secretário Geral